

# O QUE DIZEM

*"Cabe a nós aceitar e correr atrás para nos adequar e proporcionar o máximo de conforto e segurança para nossos clientes. A minha curiosidade agora é saber como funciona esse dispositivo, onde tem para vender. Mas, acredito que os quatro meses que temos para nos adequar serão suficientes para tirarmos todas as dúvidas"*

**Bruno Dorneles, sócio do Bar do Pingo**

*"Na realidade, alguns órgãos não querem mais vida noturna em Santa Maria. Estão criando leis para não se responsabilizar. Na minha opinião, essa lei não deveria ter sido sancionada. Não é um aparelho que vai fazer o empresário criar a consciência de que não deve ultrapassar o lotação. Tenho certeza que as casas noturnas que estão funcionando clandestinamente vão continuar burlando a legislação. Deveriam criar uma lei que coloca um fiscal competente fazendo essa contagem"*

**Marcelo Guidolin, proprietário do Muzeo Pub**

*"Já estamos pesquisando para ver quais empresas trabalham com esse equipamento para fazermos orçamento. Temos consciência de que demanda custos para estabelecimento. Mas é uma lei e tem que ser cumprida. Acredito que toda essa evolução nessas questões de segurança trazem um resultado positivo e são para o bem de todos"*

**Carlos Vianna, gerente do Reduto Pub**

*"No nosso caso, que já contamos com sistema de comanda eletrônica, acredito que não será um problema. Nosso software já permite isso e bastaria uma adequação. Tudo o que vem para agregar segurança aos clientes é positivo"*

**Luciano Stefanello, sócio do corujão**